Guia de PRODUTOS 2021





Guia de **PRODUTOS** 2021



INTRODUÇÃO

- Presença global em mais de 40 países (Brasil, Índia, EUA, Canadá, Reino Unido, Alemanha, entre outros)
- 7 fábricas na Índia e 1 nos EUA certificadas por autoridades regulatórias globais
- Entre as farmacêuticas com maior crescimento no Brasil¹
- Em vendas, a maior indiana do país¹
- Reconhecidos centros de pesquisas e bioequivalência Torrent: + de 700 cientistas
- Equipe dedicada
- Núcleo de pesquisa altamente equipado





A marca MAIS ACESSÍVEL e MAIS VENDIDA^{1,2}

Indicado no tratamento da diabetes tipo 2, diabetes no obeso, diabetes no idoso, diabetes com complicações vasculares.³

Descrição

30 mg cx 30 comp 30 mg cx 60 comp







LANÇAMENTO para INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

Indicado para o tratamento de insuficiência cardíaca e hipertensão arterial⁴. Garante maior sobrevida para os pacientes⁵ e maior seletividade pelos receptores beta-1.⁶

O bisoprolol mais acessível entre as marcas.²

Descrição

1,25 mg cx 30 comp 2,5 mg cx 30 comp 5 mg cx 30 comp 10 mg cx 30 comp









LÍDER em PRESCRIÇÃO e VENDAS¹

TOLERABILIDADE SUPERIOR e MENOR RISCO de eventos ADVERSOS RENAIS E METABÓLICOS 7

É indicado no tratamento da **hipertensão** arterial essencial.⁸

Descrição

1,5 mg cx 30 comp

1,5 mg cx 60 comp

1,5 mg cx 90 comp





LÍDER em PRESCRIÇÃO e VENDAS¹

Indicado no tratamento de **hipertensão arterial** em **todos os estágios** e **insuficiência cardíaca**, em associação com as terapêuticas padronizadas em pacientes idosos com idade de ≥ 70 anos e com fração de ejeção ≤ 35%.9

Descrição

5 mg cx 30 comp 5 mg cx 60 comp 5 mg cx 100 comp





A marca que mais cresce dentre as **OLMESARTANAS.**¹

POTÊNCIA e RAPIDEZ na luta contra a HIPERTENSÃO 10,111

É indicado para o tratamento de **hipertensão essencial** (primária).¹²

Descrição

20 mg cx 30 comp rev 40 mg cx 30 comp rev 20 mg cx 60 comp rev 40 mg cx 60 comp rev





PRINCIPAL produto Torrent do Brasil

Indicado para **redução do LDL-colesterol**, **colesterol total**, **triglicérides elevados** e tratamento da **hipertrigliceridemia isolada**, ¹³

Redução do colesterol total e LDL-C em pacientes com hipercolesterolemia familiar homozigótica; retardamento ou redução da progressão da aterosclerose, 13

Em crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade, é indicado para **redução do colesterol total**, **LDL-C** e **ApoB** em pacientes com hipercolesterolemia familiar heterozigótica (HeFH).¹³

Descrição

10 mg cx 30 comp rev 10 mg cx 60 comp rev 10 mg cx 100 comp rev 20 mg cx 30 comp rev 20 mg cx 60 comp rev 20 mg cx 100 comp rev

C&D

Azukon® MR (gliclazida) - 30 mg

Iccor (hemifumarato de bisoprolol) - 1,25 mg, 2,5 mg, 5 mg e 10 mg

Indapen® SR (indapamida) - 1,5 mg

Neblock® (cloridrato de nebivovol) - 5 mg

Olmecor® (olmesartana medoxomila) - 20 mg e 40 mg

Pioglit® (cloridrato de pioglitazona) - 15 mg, 30 mg e 45 mg

Rosucor® (rosuvastatina cálcica) - 10 mg e 20 mg

Slenfig® (cloridrato de sibutramina monoidratado) - 10 mg e 15 mg

SNC

Epéz® (cloridrato de donepezila) - 5 mg e 10 mg

Espran® (oxalato de escitalopram) - 10 mg

Lamitor® CD (lamotrigina) - 25 mg, 50 mg e 100 mg

Loredon® (cloridrato de trazodona) - 50 mg e 100 mg

Menelat® (mirtazapina) - 30 mg e 45 mg

Oleptal® (oxcarbazepina) - 300 mg e 600 mg

Serenata (cloridrato de sertralina) - 50 mg e 100 mg

Toarip® (aripiprazol) - 10 mg, 15 mg, 20 mg e 30 mg

Torval® CR (valproato de sódio + ácido valpróico) - 300 mg e 500 mg

Venlift® OD (cloridrato de venlafaxina) - 37,5 mg, 75 mg e 150 mg

MINIBULAS

AZUKONº MR (glicazida), Registro MS - 1.0525.0019. USO ORAL. USO ADULTO. MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA. Composição, Forma farmacêutica e Apresentação: AZUKON® MR 30mg: cada comprimido de liberação prolongada contém 30mg de olicazida, embalagens com 20, 30, 60 ou 100 comprimidos, Indicações; no tratamento de: diabetes tipo 2, diabetes no obeso, diabetes no idoso, diabetes com complicações vasculares, Contraindicacões; hipersensibilidade à diclazida, ou a outras sulfonilureias ou sulfonamidas, ou a qualquer um dos excipientes utilizados; diabetes tipo 1; pré-coma e coma diabético, cetoacidose diabética; insuficiência renal ou hepática grave; tratamento com miconazol; durante a amamentação. Este medicamento é contraindicado para menores de 18 anos. Precaucões e Advertências; é importante ter uma inoestão regular de carboidratos, atenção quando há um deseguilíbrio entre atividade física e ingestão de carboidrato, superdosagem, disfunções endócrinas, administração concomitante de outros medicamentos devido ao risco de hipoglicemia. A farmacocinética e/ou farmacodinâmica da oliclazida pode ser alterada em pacientes com insuficiência hepática ou insuficiência renal grave. Atenção a episódios de febre, trauma, infecções ou ciruraia que podem ocorrer deseguilibrio alicêmico. Medicamentos da classe das sulfonilureias podem causar anemia hemolítica em pacientes que apresentam deficiência da enzima glicose-6-fosfato-desidrogenase. AZUKON® MR não possui nenhuma interferência conhecida na habilidade de dirigir ou operar máquinas. No entanto, os pacientes deverão ser alertados sobre os sintomas da hipoglicemia. Gravidez: Categoria de risco na gravidez: C. Não existem dados clínicos ou a quantidade de dados é limitada sobre o uso de gliclazida em mulheres grávidas e existem poucos dados sobre outras sulfonilureias. A substituição da terapia hipoglicemiante oral por insulina é recomendada desde o momento que a gravidez é planejada ou assim que a gravidez for descoberta. Lactação: Não existem dados clínicos disponíveis sobre a excreção da diclazida ou de seus metabólitos no leite matemo. Levando em consideração o risco de hipodicemia neonatal, esse medicamento é contraindicado durante a amamentação. Interações Medicamentosas: Produtos que podem aumentar o risco de hipoglicemia: miconazol, fenilbutazona, álcool, outros antidiabéticos orais como agonistas de GLP-1, betabloqueadores, IECA, antagonistas dos receptores H2, IIMAO, sulfonamidas, claritromicina e AINEs. Produtos que podem aumentar os níveis de glicose no sanque: danazol. Associações que requerem precauções especiais: clorpromazina, glicocorticoides, ritodrina, salbutamol, terbutalina, Hypericum Perforatum. Produtos que podem causar disolicemia: fluoroquinolonas. Associações que devem ser consideradas: varfarina, as sulfonilureias podem potencializar o efeito do anticoagulante, havendo assim a necessidade do aiuste das doses. Reacões Adversas; pode levar à ocorrência de hipoglicemia se as refeições forem puladas ou realizadas em intervalos irregulares. Distúrbios gastrointestinais podem ser relatados. Outros sintomas menos comuns são: reacões cutâneas e subcutâneas, distúrbios sanguíneos e linfáticos, distúrbios hepatobiliares, distúrbios visuais. Posologia: a dose diária pode variar de 1 a 4 comprimidos ao dia, isto é, de 30 a 120 mg, em uma única tomada, por via oral, no café da manhã. Recomenda-se engolir os comprimidos inteiros com um copo de água. Se uma dose for esquecida, a dose seguinte não deve ser aumentada. Populações Especiais: Idosos: não há necessidade de ajuste das doses habituais. Insuficiência Renal: em pacientes com insuficiência renal leve a moderada, o regime terapêutico utilizado deve ser o mesmo que para os pacientes com função renal normal, sob monitoramento cauteloso. Insuficiência Hepática: em pacientes com insuficiência hepática leve a moderada, o regime terapêutico utilizado deve ser o mesmo que para os pacientes com função hepática normal, sob monitoramento cauteloso. Pacientes com risco de Hipoglicemia (desnutrido, doença vascular difusa): iniciar o tratamento sistematicamente com a dose mínima de 30 mg por dia. Crianças: a segurança e eficácia de AZUKON® MR não foram estabelecidas em crianças e adolescentes. (Mar2021) VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTÓMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Contraindicação: hipersensibilidade aos componentes da fórmula e *Diabetes Mellitus tipo 1*. **Interação Medicamentosa**: glicocorticoides.

ICCOR (hemifumarato de bisoprolo!). Registro MS - 1.0525.0082. USO ORAL USO ADULTO. MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA. Composição, Forma farmacêutica e Apresentação: ICCOR 1,25mg: cada comprimido contém 1,25mg de hemifumarato de bisoprolol, embalagens com 30 comprimidos, ICCOR 2.5mg: cada comprimido contém 2,5mg de hemifumarato de biscorolol, embalagens com 10 e 30 comprimidos. ICCOR 5mg: cada comprimido contém 5mg de hemifumarato de bisoprolol, embalagens com 10 e 30 comprimidos. ICCOR 10mg; cada comprimido contém 10mg de hemifumarato de bisoprolol, embalagens gens com 30 comprimidos. Indicações: ICCOR de 1,25 mg e ICCOR de 2,5 mg; tratamento de insuficiência cardíaca crônica estável com função ventricular sistólica esquerda. reduzida, em adicão a inibidores da ECA, diuréticos e, opcionalmente, olicosídeos cardíacos. ICCOR de 5 mg e ICCOR de 10 mg; tratamento da hipertensão, doença cardíaca coronariana, insuficiência cardíaca crônica estável com função ventricular sistólica esquerda reduzida, em adicão a inibidores da ECA, diuréticos e, opcionalmente, glicosídeos cardíacos. Contraindicações: hipersensibilidade ao bisoprolol ou a qualquer dos excipientes, insuficiência cardíaca aquda ou durante episódios de descompensação da insuficiência cardíaca que requeiram terapêutica inotrópica I.V. choque cardioqênico, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau (sem marcapasso), síndrome do nó sinusal, bloqueio sinoatrial, bradicardia sintomática, hipotensão sintomática, asma brônquica grave, síndrome de Raynaud ou doenca arterial obstrutiva periférica, feocromocitoma não tratado, acidose metabólica. Precauções e advertências: o tratamento deve ser iniciado com uma etapa especial de titulação, o acompanhamento deve ser regular e a interrupcão não deve ser abruptamente, uma vez que ocasionou um agravamento da condição cardíaca. Deve ser usado com cautela em pacientes com diabetes mellitus com grandes flutuações glicêmicas, jeium rigoroso, terapia de dessensibilização em andamento, bloqueio AV de primeiro grau, angina de Prinzmetal, doenca arterial obstrutiva periférica. Sintomas de tireotoxicose podem ser mascarados sob tratamento com ICCOR. Gravidez. Categoria de risco C. Os bloqueadores dos beta-adrenoreceptores reduzem a perfusão placentária, o que tem sido associado a um atraso do crescimento do feto, morte intrauterina, aborto ou parto prematuro. Podem ocorrer efeitos adversos (ex: hipoglicemia e bradicardia) no feto e no recém-nascido. Lactação: não existem dados clínicos disponíveis sobre a excreção do hemifumarato de bisoprolol ou de seus metabólitos no leite materno. Assim, não se recomenda a administração durante a lactação. Este medicamento pode causar doping. Interações medicamentosas: Associações não recomendadas: antiarritmíticos classe I, antagonistas de cálcio e agentes anti-hipertensivos de ação central. Associações a serem entregadas com cautela: antiarrítmiticos classe II, antiarrítmiticos classe III, parassimpatomiméticos, betabloqueadores tópicos, insulinas antidiabéticos orais, anestésicos, olicosídeos digitálicos. AINEs, betassimpatomiméticos, simpatomiméticos que ativam adrenorreceptores alfa e beta e anti-hipertensivos e outros fármacos com potencial para redução da pressão arterial. Associações a serem consideradas: mefloquina e inibidores de monoamina oxidase. Reações Adversas: bradicardia, piora da insuficiência cardíaca pré-existente, distúrbios de condução AV, tontura, cefaleia, náuseas, vômitos, diarreia, constipação, sensação de frio ou dormência nas extremidades, hipotensão, astenia e fadioa. Posologia: os comprimidos devem ser encolidos inteiros, com algum líquido, pela manhã, antes, durante ou após o café da manhã. Este medicamento não deve ser partido ou mastigado. Tratamento de hipertensão ou angina pectoris: 5mg uma vez ao dia, a dose pode ser aumentada para 10 mg uma vez ao dia. A dose máxima recomendada é 20 mg uma vez ao dia. Tratamento de Insuficiência cardiaca crônica estável: a dose máxima recomendada é 10 mg e requer uma fase de titulação. 1ª semana: 1,25 mg uma vez ao dia; caso seja bem tolerado aumentar para; 2ª semana; 2,5 mg uma vez ao dia; caso seja bem tolerado aumentar para; 3ª semana; 3,75 mg uma vez ao dia; caso seja bem tolerado aumentar para; 4ºa 7º semana: 5 mg uma vez ao dia; caso seja bem tolerado aumentar para; 8ºa 11º semana: 7,5 mg uma vez ao dia; caso bem tolerado aumentar para; 12ª semana em diante: 10 mg uma vez ao dia, como manutenção do tratamento. O tratamento deve ser mantido com uma dose mais baixa, caso um aumento de dose não seja bem tolerado. (MAR2021) VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Contraindicação: hipersensibilidade aos componentes da fórmula e Insuficiência Cardíaca Aguda. **Interação Medicamentosa**: antiarrítmiticos classe I.

INDAPEN® SR (indapamida). Registro MS - 1.0525.0017. USO ADULTO ACIMA DE 18 ANOS DE IDADE. MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA. Composição, Forma farmacêutica e Apresentação: INDAPEN® SR 1,5mg: cada comprimido revestido de liberação prolongada contém 1,5mg de indapamida, embalagens com 30 ou 60 comprimidos. **Indicação:** é indicado no tratamento de hipertensão arterial essencial. Contraindicações: hipersensibilidade a substância ativa, outras sulfonamidas ou a qualquer outro componente da fórmula; insuficiência renal grave; encefalopatia hepática ou insuficiência hepática grave; hipocalemia. Precauções e Advertências: em caso de insuficiência hepática, os diuréticos tiazídicos relacionados podem causar encefalopatia hepática. A natremia deve ser avaliada antes de iniciar o tratamento e depois, em intervalos regulares; todo tratamento diurético pode provocar uma hiponatremia, com consequências graves. Este medicamento contém açúcar (lactose), portanto deve ser usado com cautela em portadores de Diabetes. Este medicamento não deve ser utilizado em casos de galactosemia, síndrome de má absorção de glicose e galactose ou deficiência de lactase (doencas metabólicas raras). Este medicamento pode causar doping. Gravidez: não existem dados ou a quantidade é limitada sobre o uso de indapamida em mulheres grávidas. Como medida de precaução, é preferível evitar a utilização de indapamida durante a gravidez. Lactação: não existe informação suficiente sobre a excreção da indapamida e seus metabólitos no leite humano. A indapamida não deve ser utilizado durante a amamentação. Interações Medicamentosas: lítio; antiarrítmicos da classe la: antiarrítmicos da classe III: antiosicóticos como fenotiazinas, benzamidas e butirofenonas: AINEs; inibidores seletivos da COX-2; ácido salicílico; IECA; baclofeno; digitálicos; alopurinol, diuréticos poupadores de potássio; metformina; contrastes iodados; antidepressivos tricíclicos; ciclosporina; tacrolimus; corticosteróides. Reacões Adversas: mais frequentemente relatadas são reacões de hipersensibilidade, principalmente dermatológicas, nos pacientes que possuem predisposição as reações alérgicas e asmáticas, e exantema maculopapular. Posologia: os comprimidos devem ser ingeridos com copo de áqua, preferencialmente pela manhã e não devem ser mastigados, em uma dose única diária. O aumento da dose não aumenta a ação anti-hipertensiva da indapamida enquanto aumenta seu efeito diurético. (Mar2021) VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS. O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Contraindicação: hipersensibilidade aos componentes da fórmula. **Interação Medicamentosa**: antiarrítmicos da classe la.

NEBLOCK® (cloridrato de nebivoloj). Registro MS - 1.0525.0056. USO ORAL. USO ADULTO. MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA. Composição, Forma farmacêutica e Apresentação: NEBLOCK® 5mg; cada comprimido contém 5,45 mg de cloridrato de nebivolo; embalagens com 7, 30,60 e 100 comprimidos. Indicações: tratamento de hipertensão arterial em todos os estágios e no tratamento da insuficiência cardíaca, em associação com as terapêuticas padronizadas em pacientes idosos com idade ≥ 70 anos e com fração de ejeção ≤ 35%. **Contraindicações:** hipersensibilidade ao princípio ativo ou a algum dos excipientes, insuficiência ou função hepática diminuída, insuficiência cardíaca aguda, choque cardiogênico ou episódios de descompensação da insuficiência cardíaca que requerem terapêutica inotrópica por via I.V, doença do nó sinusal, bloqueio cardíaco do segundo e terceiro grau (sem marcapasso), história de broncoespasmo e asma, feocromocitoma não tratado, acidose metabólica, bradicardia, hipotensão arterial. Precauções e Advertências: os bloqueadores beta-adrenérgicos devem ser usados com cautela em pacientes com perturbações circulatórias periféricas, em pacientes com bloqueio cardíaco de primeiro grau, em pacientes com angina de Prinzmetal. O nebivolol não interfere com os níveis de glicose em pacientes diabéticos, porém deve usar-se com precaução em pacientes diabéticos, porque o nebivolol pode mascarar certos sintomas de hipodicemia e mascarar os sintomas de taquicardia no hipertireoidismo. Este medicamento contém LACTOSE, sendo assim os pacientes com situações hereditárias raras de intolerância à galactose, deficiência de lactase de Lapp ou má absorção de glicose-galactose não devem tomar este medicamento. Este medicamento pode causar doping, Gravidez: Categoria de risco C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Lactação: a amamentação não é recomendada durante a administração de nebivolol. Interações Medicamentosas: antiarrítmicos de classe I, bloqueadores dos canais de cálcio, anti-hipertensores de ação central, Reações Adversas; Hipertensão; cefaleias, tonturas, parestesia, nauseas, vômitos, obstipação, disponeia, fadioa, edema, Insuficiência Cardíaca: bradicardia, tontura, **Posologia:** os comprimidos devem ser administrados por via oral, com um pouco de água, a gualguer hora do dia. Hipertensão: A dose recomendada é de um comprimido (5 mg) ao dia, de preferência à mesma hora do dia. A redução da pressão arterial é evidente após 1-2 semanas de tratamento. Ocasionalmente, o efeito ótimo só é atingido no final de 4 semanas. Populações Especiais: Insuficiência Renal: a dose inicial recomendada é 2,5 mg por dia. Se necessário, a dose diária pode ser aumentada até 5 mg, Insuficiência Hepática: está contraindicado. Idosos: Nos pacientes com mais de 65 anos, a dose inicial recomendada é de 2,5 mg por dia. Se necessário a dose diária pode ser aumentada para 5 mg. Nos pacientes com mais de 65 anos, a dose inicial recomendada é de 2,5 mg por dia. Se necessário a dose diária pode ser aumentada para 5 mg. Nos pacientes acima de 75 anos devem ser tomadas precauções e proceder uma monitorização rigorosa destes pacientes. Crianças e adolescentes: não é recomendado. Insuficiência Cardiaca: a dose máxima recomendada é de 10 mg de nebivolol uma vez por dia. Populações Especiais: Insuficiência Renal: não se recomenda o uso de nebivolol em pacientes com insuficiência renal grave. Insuficiência Hepática: está contraindicado. Idosos: não é necessário ajustamento posológico, uma vez que a dose máxima tolerada é ajustada individualmente. Criancas e Adolescentes: não é recomendada. NEBLOCK® 5mg pode ser partido, Este medicamento não pode ser mastigado. (Mar2021) VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS. O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

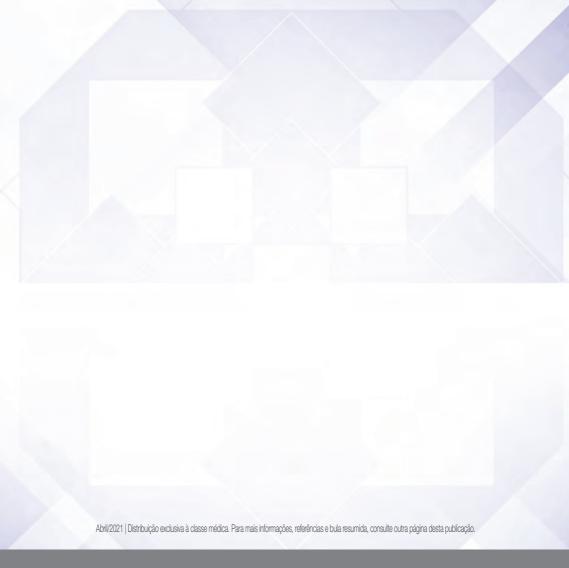
Contraindicação: hipersensibilidade aos componentes da fórmula. **Interação Medicamentosa**: antiarrítmicos de classe l.

OLMECOR® (olmesartana medoxomila). Registro MS - 1.0525.0058. USO ORAL. USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 6 ANOS DE IDADE. MEDI-CAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA. Composição, Forma farmacêutica e Apresentações: OLMECOR® 20mg: cada comprimido revestido contém 20mg de olmesartana medoxomila, embalagens com 10, 30 e 60 comprimidos; **OLMECOR® 40mg:** cada comprimido revestido contém 40mg de olmesartana medoxomila, embalagens com 10, 30 e 60 comprimidos, Indicação: é indicado para o tratamento da hipertensão essencial (primária), Contraindicação: é contraindicado a pacientes hipersensíveis aos componentes da fórmula. Precauções e Advertências: sinais de enteropatia com diarreia crônica semelhante à doença celíaca podem ocorrer em pacientes em uso de olmesatana medoxomila. Os níveis eletrolíticos séricos devem ser monitorados periodicamente, pelo risco de hipercalemia. Gravidez: Categoria de risco na gravidez: C e D. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez. Lactação: devido ao potencial para eventos adversos sobre o lactente, cabe ao médico decidir entre interromper a amamentação ou o uso da olmesartana medoxomila, levando em conta a importância do medicamento para a mãe. Interações Medicamentosas: lítio, bloqueadores dos receptores de angiotensina II, inibidores da ECA, alisquireno, AINEs, colesevelam. Reacões Adversas: os eventos geralmente foram leves, transitórios e não tinham nenhuma relação com a dose de olmesartana medoxomila. A reação mais comum observada é tontura. Posologia: Uso Pediátrico Acima de 6 anos: a dose inicial recomendada é de 20mg uma vez ao dia para pacientes com mais de 6 anos e que possuem mais de 35Kg. Para pacientes que precisam de redução adicional da pressão arterial depois de 2 semanas de tratamento, a dose pode ser aumentada para até 40 mg por dia. Uso Adulto: a dose inicial recomendada é de 20 mg uma vez ao dia, quando usado como monoterapia. Para pacientes que necessitam de redução adicional da pressão arterial, a dose pode ser aumentada para até 40 mg uma vez ao dia. Os pacientes devem engolir o comprimido inteiro com um pouco de água potável. O início do efeito anti-hipertensivo usualmente se manifesta dentro de uma semana e a redução máxima da pressão arterial em geral é obtida com duas a quatro semanas de tratamento com OLMECOR®. Populações Especiais: Idosos: Nenhum ajuste da dose inicial. Insuficiência Renal leve e moderada: Nenhum ajuste da dose inicial. Insuficiência Renal Grave: o tratamento deve ser iniciado sob cuidadosa supervisão e uma dose inicial inferior deve ser considerada. Disfunção Hepática leve a moderada: Nenhum ajuste da dose inicial. Insuficiência Hepática Grave: o tratamento deve ser iniciado sob cuidadosa supervisão e uma dose inicial inferior deve ser considerada. **OLMECOR® pode ser partido.** (Mar2021) VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Contraindicação: hipersensibilidade aos componentes da fórmula. **Interação Medicamentosa**: lítio.

ROSUCOR® (rosuvastatina cálcica). Registro MS - 1.0525.0043. USO ORAL USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 6 ANOS. MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA. Composição, Forma farmacêutica e Apresentações: ROSUCOR® 10mg: cada comprimido revestido contém 10.40mg de rosuvastatina cálcica; embalagens com 10, 30, 60 e 100 comprimidos; ROSUCOR® 20mg; cada comprimido revestido contém 20,80mg de rosuvastatina cálcica; embalagens com 10, 30, 60 e 100 comprimidos. Indicações: deve ser usado como adjuvante à dieta quando a resposta à dieta e aos exercícios é inadequada em pacientes adultos com hipercolesterolemia, é indicado para: redução do LDL-colesterol, colesterol total e triglicérides elevados; tratamento da hipertrigliceridemia isolada; redução do colesterol total e LDL-C em pacientes com hipercolesterolemia familiar homozigótica; retardamento ou redução da progressão da aterosclerose. Em crianças e adolescentes de 6 a 17 anos de idade é indicado para redução do colesterol total. LDL-C e AooB em pacientes com hipercolesterolemia familiar heterozigótica (HeFH). Contraindicações: é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade à rosuvastatina cálcica ou aos outros componentes da fórmula e para pacientes com doenças hepáticas ativas. Precauções e Advertências: ROSUCOR® deve ser usado com cautela em pacientes que consomem quantidades excessivas de álcool e/ou que tenham uma história de doenca hepática. Efeitos musculoesqueléticos, como miopatia, mialgia e, raramente, rabdomiólise podem ocorrer em pacientes tratados com rosuvastatina. Pode se observar um aumento nos níveis de HbA,C e glicose sérica em pacientes que fazem uso de rosuvastatina. Este medicamento contém lactose, portanto, deve ser usado com cautela por pacientes com intolerância a lactose. Gravidez e Lactação: a segurança da rosuvastatina durante a gravidez e a lactação não foi estabelecida. Mulheres com potencial de engravidar devem usar métodos contraceptivos apropriados, Interações Medicamentosas; inibidores de protease, antiácidos. Reações Adversas; os eventos adversos geralmente são leves e bem tolerados. Os mais comuns são: cefaleia, mialgia, astenia, constipação, vertigem, náuseas e dor abdominal. Posologia: deve ser administrado por via oral, a qualquer hora do dia, com ou sem a inoestão de alimentos. A dose usual é de 10 a 40 mg uma vez ao dia. A dose máxima diária é de 40 mg, se necessário, o aiuste de dose pode ser feito em intervalos de 2 a 4 semanas. Hipercolesterolemia primária (incluindo hipercolesterolemia familiar heterozigótica), dislipidemia mista, hipertrigliceridemia isolada e tratamento da aterosclerose: a dose inicial habitual é de 10 mg uma vez ao dia. Hipercolesterolemia familiar homozigótica: recomenda-se uma dose inicial de 20 mg uma vez ao dia. Criancas e adolescentes de 6 a 17 anos de idade: em criancas de 6 a 9 anos de idade com hipercolesterolemia familiar heterozioótica a dose usual é de 5 mg a 10 mg uma vez ao dia por via oral. Em crianças e adolescentes de 10 a 17 anos de idade com hipercolesterolemia familiar heterozigótica a dose usual é de 5 mg a 20 mg uma vez ao dia por via oral. Populações Especiais: Idosos: utiliza-se a faixa de dose habitual. Insuficiência Renal: dose habitual para pacientes com insuficiência renal de leve a moderada. Para pacientes com insuficiência renal grave, dose não deve exceder 10mg uma vez ao dia. Insuficiência Hepática: dose habitual para pacientes com insuficiência hepática de leve a moderada. Já nos pacientes com insuficiência hepática grave há um risco a exposição sistêmica, com isso doses superiores a 10mg deve ser considerada. Raça: a dose inicial de 5 mg de rosuvastatina deve ser considerada para pacientes descendentes asiáticos. Estudos de farmacocinética mostraram um aumento na exposição em pacientes descendentes asiáticos comparados com pacientes caucasianos. (Mar2021) VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA, SE PERSISTIREM OS SINTOMAS. O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Contraindicação: hipersensibilidade aos componentes da fórmula. **Interação Medicamentosa**: inibidores de protease.





Referências: 1. WRS do IQVIA-FMB (Fev21). 2. ABC Farma - Abril/2021. 3. Bula do produto Azukon MR. 4. Bula do produto Iccor. 5. The CIBIS II Scientific Committee. Design of the cardiac insufficiency bisoprolol study II (CIBIS II). Fundam Clin Pharmacol.1997;11(2):138-42. 6. Michael Zaugg, Marcus C Schaub. Beta3-adrenergic receptor subtype signaling in senescent heart: nitric oxide intoxication or "endogenous" beta blockade for protection? Anesthesiology. 2008 Dec;109(6):956-9.doi: 10.1097/ALN.0b013e31818d4942. 7. Burnier M, Bakris G, Williams B. Redefining diuretics use in hypertension: why select a thiazide-like diuretic? J Hypertens. 2019 Aug;37(8):1574-1586. 8. Bula do produto Indapen SR. 9. Bula do produto Neblock. 10. Oparil S, et al. Comparative Efficacy of Olmesartan, Losartan, Valsartn, and Irbesartan in the Controlo of Essential Hypertension. J Clin Hypertens. 2001;3:283-318. 11. Kario K, Saito I, Kushiro T, Teramukai S, Ishikawa Y, Hiramatsu K, Kobayashi F, Shimada K. Effect of the angiotensin II receptor antagonista olmesartan on morning home blood pressure in hypertension: HONEST study at 16 weeks. J Hum Hypertens. 2013 Dec; 27(12):721-8. 12. Bula do produto Olmecor. 13. Bula do produto Rosucor.